



Fotografia: Pedro Almeida



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Informar. Saber. Decidir.

INEWS

- | **Censos 2011**
- | **SNC e IES**
- | **Protocolo de Colaboração GRBE e INE**
- | **Auscultação aos utilizadores do INE**
- | **Inquéritos em Curso**
- | **Publicações mais recentes**
- | **O INE vai divulgar**

CENSOS
 **2011**

XV recenseamento geral da população
V recenseamento geral da habitação

OS CENSOS 2011 ESTÃO AÍ! NA MAIOR OPERAÇÃO ESTATÍSTICA DO PAÍS O INE CONTA COM A COLABORAÇÃO DE TODOS!

A operação Censos 2011 integra os recenseamentos da população e da habitação e vai permitir saber: Quantos somos? Como somos? Que estudos temos? Como vivemos?

A resposta através da Internet é a grande novidade. Pela primeira vez em Portugal a população pode responder aos Censos por esta via, fácil, cómoda e segura.

FASE DE DISTRIBUIÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO

Começou no dia 7 de Março a maior operação estatística realizada no País executada sob responsabilidade do INE, com distribuição porta-a-porta dos documentos relativos aos Censos 2011.

Esta distribuição, decorreu em todo o País nas últimas semanas, estimando-se ter concluído esta fase em mais de 90% dos alojamentos existentes.

Os recenseadores entregam não só os questionários mas também um envelope com os códigos de acesso necessários à resposta segura através da Internet. Caso os moradores se encontrem ausentes, após várias tentativas, os documentos são deixados na caixa do correio.

NA MAIOR OPERAÇÃO ESTATÍSTICA
DO PAÍS CONTAMOS CONSIGO.



Os recenseadores do INE são facilmente reconhecidos: usam um colete amarelo e transportam uma pasta azul, ambos devidamente identificados com os logótipos dos Censos 2011 e do INE e possuem um cartão de identificação (com foto) devidamente autenticado.



Estão simultaneamente em campo cerca de 25 mil profissionais (dos quais 18 100 recenseadores), devidamente formados e habilitados para coordenar e executar todas as tarefas necessárias ao sucesso de uma operação estatística desta envergadura. Para assegurar a capacitação e aptidão desta estrutura para a realização adequada de todo o trabalho de campo efectuaram-se em todo o País cerca de 1000 acções de informação e preparação, correspondentes a cerca de 20 mil horas.

Estão em distribuição cerca de 25 milhões de questionários, tendo em conta uma estimativa de 10,6 milhões de indivíduos, 4,1 milhões de famílias, 6 milhões de alojamentos e 4 milhões de edifícios.

O preenchimento do questionário relativo a edifícios é o único da exclusiva responsabilidade dos recenseadores.

Os recenseadores estão preparados para prestar esclarecimentos sobre os questionários e apoiar

Em Março e Abril de 2011

O INE realiza a maior operação estatística nacional.

Pela primeira vez, vai ser possível responder aos Censos pela Internet em www.censos2011.ine.pt

FASE DE RESPOSTA AO CENSOS

O dia 21 de Março marcou o arranque da fase de resposta aos Censos 2011.

Colaborar e responder com verdade é agora a palavra de ordem. O INE está preparado e o país deu mostras, ao longo das últimas duas semanas, de estar mobilizado para a importância da resposta aos Censos 2011.

gratuitamente os cidadãos na sua resposta. Também nas Câmaras Municipais e nas Juntas de Freguesia é possível encontrar pontos de atendimento para esclarecimentos e apoio.

As pessoas devem aguardar a entrega da documentação, até ao final de Março. Se essa entrega não se verificar, devem dirigir-se à Junta de Freguesia respectiva ou contactar a linha de apoio dos Censos.

Na operação Censos 2011, o INE desenvolveu uma estratégia alicerçada em três vectores: Facilidade, Comodidade e Segurança. A campanha de informação reforça e difunde esta mensagem junto da população. O objectivo é naturalmente criar um clima de confiança e de mobilização para a resposta, de preferência pela internet.

Para responder basta dispor de um computador com ligação à internet e ter à mão o envelope com os códigos de acesso e o questionário de alojamento familiar com a identificação do alojamento, deixados pelo recenseador. Depois é só aceder a www.censos2011.ine.pt, seguir as indicações e no final "enviar". Como garantia de envio com sucesso, os respondentes serão automaticamente informados através de uma notificação.

A resposta pela internet é a grande marca dos Censos 2011 e é mais um importante passo na modernização do INE. Esta decorre entre 21 de Março e 10 de Abril.

The screenshot shows the login page for the 2011 Census. At the top, it says 'Bem-vindo aos Censos 2011 pela Internet!' and 'English version'. Below this, there are several sections of text: 'ÁREA RESERVADA: sessão segura', 'Identificador de Acesso:' with a text input field and a 'PSE:' field, and a blue 'Entrar' button. To the right of the button, it says 'Aplicação disponível de 21 de Março a 10 de Abril'. Below the button, there is a link for 'O Identificador de Acesso e PSE foram entregues pelo recenseador.' and a 'Contrata e texto' section with a language selector set to 'pt'. At the bottom, there is a 'Escolha um conjunto:' dropdown menu. On the left side of the page, there are several informational links: 'Acabou de aceder ao site que possibilita responder aos Censos 2011 através da internet.', 'Os resultados dos Censos 2011 vão dizer-nos: Quantos somos? Como vivemos? O que fazemos?', 'O rigor dos resultados está nas suas mãos. Cuidado!', 'Portugal conta connosco, não deixamos ninguém', 'Responder pela Internet é fácil, rápido e seguro!', 'Investimos pela primeira vez neste meio de comunicação actual para proporcionar à população uma maior comodidade na resposta aos Censos 2011.', 'Para iniciar o preenchimento necessita de ter:', 'Enviação com os códigos de acesso', 'Questionário de alojamento no qual se encontra a identificação do alojamento.', 'Responda no dia 21 de Março! Se não for possível responder nesse dia poderá fazê-lo até 10 de Abril.', 'Confidencialidade e segurança', 'O preenchimento do formulário dos Censos 2011 está baseado numa ligação segura. A informação enviada através do seu computador encontra-se encriptada utilizando um certificado SSL.', 'Todos os profissionais envolvidos nos Censos 2011 estão obrigados por Lei ao dever de sigilo.', 'Tenha em atenção que as residências secundárias - casas de férias, de fim-de-semana ou habitualmente desocupadas - não podem, por razões de segurança, responder através da internet.', 'Requisitos e Configuração', 'Conheça as condições necessárias.', 'Precisa de Ajuda?', 'Conceitos', 'Perguntas frequentes', and 'Ou pelo telefone da linha de Apoio: 800 22 20 11'. At the bottom left, there are links for 'Contactos', 'Acessibilidade', and 'Perguntas Frequentes'. At the bottom right, there is a 'Ver questionários' button and an image of several questionnaires.

Na internet, as perguntas são colocadas em função das respostas dadas em questões anteriores. O respondente perde assim menos tempo, uma vez que lhe são colocadas apenas as questões que se enquadram na sua situação.

A qualquer momento e para maior comodidade, o preenchimento pode ser interrompido e retomado mais tarde, sem perda da informação.

Como garantia de segurança nenhuma informação ficará armazenada no computador do respondente. Todo o sistema se encontra baseado numa ligação segura. A informação enviada encontra-se encriptada utilizando um certificado SSL.

FIQUE ONLINE COM A MAIOR OPERAÇÃO ESTATÍSTICA DO PAÍS.
 Responda em www.censos2011.ine.pt

XV recenseamento geral da população
e-CENSOS 2011
 V recenseamento geral da habitação
 Portugal conta connosco. Nós contamos consigo.

Para mais esclarecimentos:
 Linha de Apoio (800) 22 20 11 (Chamada grátis, das 08h às 20h)
 ou informe-se na sua Câmara Municipal ou Junta de Freguesia

Responder em papel é igualmente possível.

Neste caso, a recolha dos questionários inicia-se a 28 de Março e decorrerá até 24 de Abril.

Pela internet ou em papel, não fique de fora da maior operação estatística do país! Portugal precisa das suas respostas

Ao responder aos Censos, os cidadãos exercem activamente a sua Cidadania

As profundas alterações ocorridas nos últimos anos na conjuntura económica e financeira, bem como a necessidade crescente de existir uma harmonização internacional ao nível da normalização contabilística, estiveram na génese da criação das Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), no ano de 2002. Na sequência da criação destas normas, as sociedades com valores mobiliários cotados passaram, em Janeiro de 2005, a estar obrigadas à elaboração das suas contas consolidadas de acordo com as NIC, sendo também aberta a possibilidade de as sociedades não cotadas elaborarem as suas contas em conformidade com estas normas.

Na sequência dessa aprovação, considerou-se que a normalização contabilística nacional deveria aproximar-se, tanto quanto possível, dos novos padrões comunitários, por forma a proporcionar ao nosso país o alinhamento com a legislação da União Europeia, sem ignorar, porém, as características do tecido empresarial português.

Consequentemente, procedeu-se à revogação do Plano Oficial de Contabilidade, criando-se em 2009 o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).



Este novo sistema é obrigatoriamente aplicável, a partir de 1 de Janeiro de 2010, a um conjunto muito alargado de entidades: sociedades abrangidas pelo Código das Sociedades Comerciais; empresas individuais reguladas pelo Código Comercial; estabelecimentos individuais de responsabilidade limitada; empresas públicas, cooperativas e agrupamentos complementares de empresas.

Sendo a Informação Empresarial Simplificada (IES) o sistema a partir da qual este tipo de entidades cumprem quatro obrigações legais, entre as quais a prestação de informação ao

Instituto Nacional de Estatística, tornou-se necessário proceder à actualização de alguns modelos de impressos que fazem parte deste sistema. Neste contexto, num trabalho conjunto entre o INE, o Ministério das Finanças e o Banco de

Portugal, procedeu-se à reformulação dos formulários da IES, das respectivas instruções e regras de validação, de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística. Adicionalmente, a introdução do regime especial para as micro entidades obrigou a uma segunda reformulação destes formulários, sendo que a versão da IES divulgada no início de 2011 congrega num único formulário as diferentes exigências ao nível da informação recolhida de acordo com a dimensão das entidades (micro, pequenas e médias, e grandes). Os novos impressos foram divulgados através da Portaria n.º 64-A/2011.

GABINETE DA REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES (GRBE) E INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE) PROMOVEM LITERACIA ESTATÍSTICA

O GRBE do Ministério da Educação e o INE assinaram, em 31 de Agosto de 2010, um Protocolo de colaboração com o objectivo de "promover o conhecimento e a utilização da informação estatística nas escolas, através das bibliotecas que integram a Rede de Bibliotecas Escolares – RBE, contribuindo para o incremento da literacia estatística na sociedade portuguesa".

Convergência de princípios e interesses

De acordo com a Coordenadora da RBE, Dr.^a Maria Teresa Calçada: "A literacia estatística possuindo um carácter transversal, ou seja, podendo ser utilizada nas diferentes disciplinas do currículo, poderá ser desenvolvida em variadíssimos momentos do processo de ensino-aprendizagem, de um modo muito amplo e em todas as actividades da vida".

A literacia estatística emerge hoje como uma exigência vital para a formação global dos jovens e da sociedade em geral

Já a Visão do INE, manifesta, entre outros, o objectivo deste Instituto "ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como grande impulsionador da literacia estatística", de modo a contribuir para o conhecimento objectivo e fundamentado da realidade e, bem assim, para um exercício reflectido de cidadania.

Os compromissos assumidos

No âmbito do protocolo, as Bibliotecas da RBE vão enriquecer periodicamente o seu fundo documental com a publicação multitemática de referência do INE: Anuário Estatístico de Portugal, o qual cobre todas as áreas do quadro de vida, bem

como beneficiar do apoio do Instituto – nomeadamente com recurso a formação adequada - no que diz respeito à pesquisa e utilização da informação estatística divulgada no Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), assim como no que toca ao acesso a outros instrumentos e recursos disponibilizados pelo INE, com destaque para o Projecto ALEA – Acção Local de Estatística Aplicada, o qual resultou de uma parceria, estabelecida em 1999, entre a Escola Secundária Tomaz Pelayo e o INE.

Portal de Estatísticas Oficiais e Projecto ALEA em evidência porque...

"O Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt) é o **principal meio de difusão** de informação estatística." (Política de Difusão do INE)

O Projecto ALEA visa, justamente, **promover a literacia estatística junto das escolas dos ensinos básico e secundário**, através da disponibilização em acesso livre - no site www.alea.pt - de recursos destinados ao ensino e à aprendizagem da estatística, com uma componente marcadamente lúdica.

O ALEA e a visão prospectiva do GRBE

De acordo com a Dr.ª Maria Teresa Calçada: "A implementação de novas acções com vista a uma utilização rentável dos recursos cedidos pelo Projecto ALEA – com a eventual criação de projectos interactivos em parceria - poderá ser o contributo para o desenvolvimento do presente protocolo, alargando-o ao universo RBE".



Sugere-se a leitura da Inews nº 2 para mais informação sobre o projecto ALEA.

A formação encerra um projecto de acção e...transformação

Para levar a cabo as previstas formas de apoio às Bibliotecas da RBE, o protocolo estabeleceu, como ponto de partida, uma formação destinada aos seus Professores Bibliotecários. Assim, sob o tema geral: "Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania – Portal do INE e Projecto ALEA – uma primeira abordagem", realizaram-se, entre os meses de Outubro de 2010 e Janeiro de 2011, 25 sessões de formação presencial, envolvendo 7 formadores do INE e 390 Professores Bibliotecários pertencentes às várias Direcções Regionais de Educação. A avaliação global das sessões, por parte dos formandos, foi claramente positiva, sobressaindo o sentimento de satisfação e utilidade da formação ministrada pelo INE.



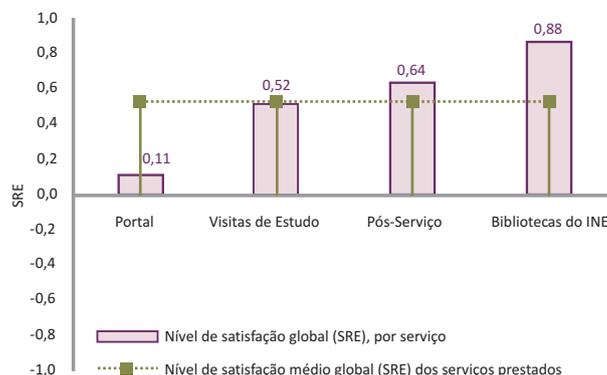
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Satisfação global

Os Inquéritos à Satisfação, efectuados junto dos utilizadores do INE em vários domínios e de que aqui se apresenta uma brevíssima síntese, constituem importante instrumento para a melhoria contínua da qualidade dos produtos e dos serviços prestados pelo INE.

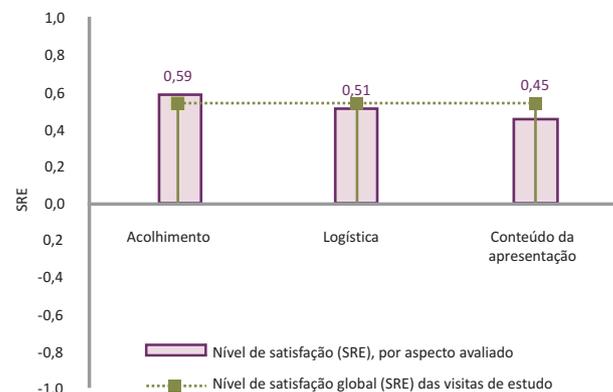
O nível de satisfação médio global do conjunto dos serviços prestados pelo INE (SRE¹ de 0,532) foi ligeiramente superior à meta que o INE estabeleceu para 2010 ([0,475-0,525]).

De assinalar os elevados níveis de satisfação global registados entre os respondentes dos inquéritos realizado nas Visitas de Estudo (SRE de 0,52), Pós- Serviço (0,64) e, sobretudo, nas Bibliotecas do INE (0,88). No caso dos utilizadores do Portal o nível registado (SRE de 0,11) significou uma pequena melhoria face ao ano anterior.



Visitas de estudo

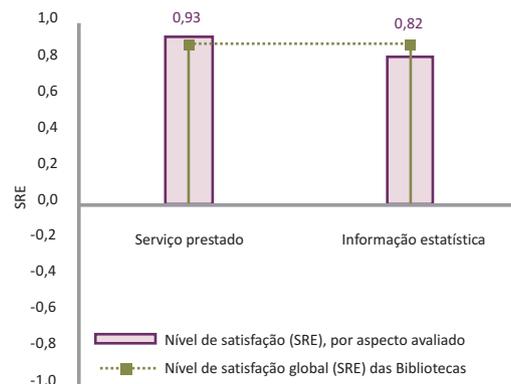
Os resultados apurados para as **Visitas de Estudo** (docentes e estudantes) revelaram uma avaliação global elevada dos 14 aspectos considerados nos inquéritos (SRE de 0,52), tendo os aspectos relativos ao Acolhimento/Intervenção do técnicos do INE sido apreciados de modo mais favorável (SRE de 0,59), que os aspectos ligados a questões de Logística (0,51) e que os associados ao Conteúdo da apresentação (0,45). De sublinhar que o resultado da avaliação média global está em consonância com a meta que o INE estabeleceu, para 2010 ([0,475-0,525]).



¹ SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

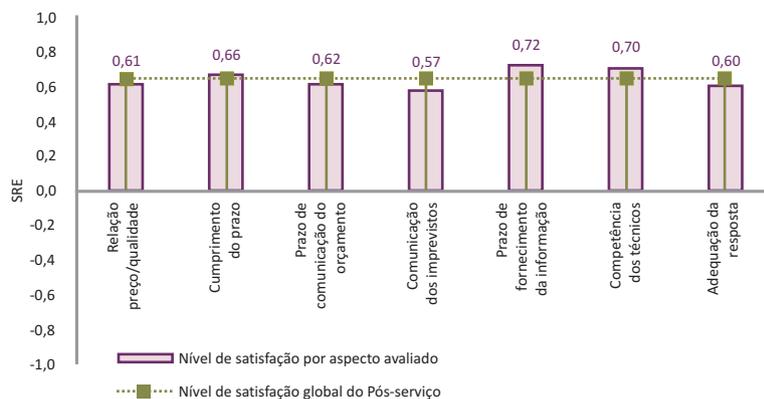
Bibliotecas

A informação disponível sobre os resultados apurados para os níveis de satisfação no inquérito aos utilizadores de **Bibliotecas** do INE, em termos globais, permitiu evidenciar os valores muito elevados na apreciação efectuada (nível global com SRE de 0,88), sendo mais favorável a avaliação dos respondentes sobre o Serviço prestado (0,93), face à Informação estatística e produtos (0,82). De destacar que o nível de satisfação global acima referido foi muito superior à meta que o INE estabeleceu, para 2010 ([0,475-0,525]).



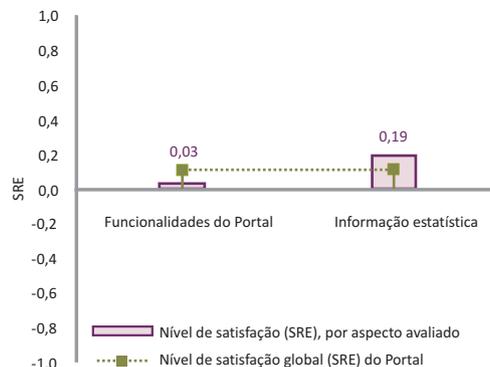
Pós-serviço

Os resultados apurados no Inquérito à Satisfação do **Serviço Prestado** (Pedidos de informação), para o período de Maio a Dezembro de 2010, evidenciaram a apreciação bastante positiva efectuada pelos respondentes (nível global com SRE de 0,64), em particular nos aspectos relacionados com o Prazo de fornecimento da informação (0,72) e a Competência dos técnicos (0,70). De notar que o nível global de satisfação acima referido se situou acima do nível que o INE esperava atingir, para 2010 ([0,475-0,525]).



Porta de Estatísticas Oficiais

No Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do **Portal**, realizado ao longo de 2010, foi mais favorável a apreciação efectuada aos aspectos relacionados com a informação estatística (SRE de 0,19), face à avaliação dos aspectos relativos com as funcionalidades do Portal (0,03). De referir que o nível de satisfação, em termos globais (SRE de 0,11), foi significativamente inferior ao assumido pelo INE, para 2010 ([0,475-0,525]).



INQUÉRITOS EM CURSO NO MÊS DE MARÇO / ABRIL

Às Organizações | Empresas | Estabelecimentos

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Internet
Resíduos Urbanos e Não Urbanos	Internet
Operações de Loteamento Urbano	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Produção Industrial	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Comércio Internacional	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Ambiente - Bombeiros / Organizações Não Governamentais	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet / Postal
Conclusão de Obras e sua Utilização	Postal
Custo do Trabalho	Postal
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Postal
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Postal
Material de Aço para Construção (Armazenistas)	Postal
Preços de Materiais de Construção	Postal
Preços na Produção de Produtos Industriais	Postal
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Postal
Abate de Aves e Coelhos aprovados para consumo público	Postal
Produção Vegetal - Tomate para a indústria	Postal
Preços no Consumidor	Presencial
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Suporte Magnético

Às Famílias

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Censos 2011	Internet / Presencial
Conjuntura: Consumidores	Telefone
Deslocações dos Residentes	Telefone
Rendas de Habitação	Telefone
Emprego	Telefone / Presencial
Inquérito às Despesas das Famílias	Presencial

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

Novidade Classificação Portuguesa das Profissões de 2010*Instrumento fundamental para as estatísticas das profissões*

Esta publicação, abreviadamente designada por CPP/2010 e elaborada a partir da Classificação Internacional Tipo de Profissões de 2008 (CITP/2008), vem substituir a Classificação Nacional de Profissões de 1994 (CNP/94) do Instituto de Emprego e Formação Profissional, harmonizada com a CITP/1988.

A CPP/2010 estabelece o novo quadro das profissões, tarefas e funções mais relevantes, integrando todos os níveis (Grande Grupo; Sub-Grande Grupo e Grupo Base) da CITP/2008.

As alterações estruturais em relação à CNP/94 são significativas em todos os Grandes Grupos e decorrem, principalmente, da CITP/2008, da redução do número de profissões existentes na CNP/94 e da actualização das profissões à realidade actual. As Tabelas de Equivalência entre estas duas classificações, incluídas em capítulo próprio da CPP/2010, revelam as principais alterações ocorridas.

De salientar que:

A CPP/2010 constitui um instrumento fundamental para as estatísticas sobre profissões, quer em termos de observação, análise, consolidação de séries e de coordenação técnica estatística, quer para efeitos de comparabilidade estatística a nível europeu e internacional.

Anuário Estatístico da Região:

2009



Grande parte da informação contida nos anuários regionais é desagregada a nível de município

Os anuários estatísticos regionais mantêm a estrutura temática assente num conjunto alargado de subcapítulos agrupados em quatro grandes áreas: Território; Pessoas; Actividade Económica e Estado. Cada subcapítulo é introduzido por um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, o qual propicia uma comparação directa do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. A publicação é bilingue: português e inglês.

Estatísticas da Cultura, 2009

Disponibiliza informação estatística relativa à oferta e procura de bens e serviços associados ao sector da cultura. Após a análise dos principais resultados das actividades culturais desenvolvidas em 2009 e de um quadro resumo com a informação de síntese, segue-se um conjunto de dez capítulos sobre temas transversais às actividades e aos domínios culturais: Emprego nas actividades culturais e criativas; Empresas das actividades culturais e criativas; Comércio internacional de bens culturais; Património cultural; Artes plásticas; Materiais impressos e de literatura; Cinema; Actividades artísticas e de espectáculos; Radiodifusão e financiamento das actividades culturais.

De salientar que:

Em relação à edição anterior, os dados relativos ao emprego e às empresas associados a actividades culturais e criativas estão de acordo com a CAE-Rev. 3, enquanto a informação sobre o comércio internacional de bens culturais está em conformidade com a Nomenclatura Combinada 2010.

Estatísticas do Ambiente, 2009

Apresenta informação relativa às estatísticas do Ambiente, organizada em dois capítulos, sob a forma de texto e quadros estatísticos. Inclui também uma análise, em termos económico-financeiros e físicos, relativa aos principais resultados do ano de 2009. No capítulo dedicado à sistematização dos principais dados, contam-se os relativos a Despesas com a protecção do ambiente em três sectores institucionais: Administrações públicas, Empresas e Instituições sem fins lucrativos, assim como os dados físicos nas áreas de: Abastecimento de água; Drenagem e tratamento de águas residuais e Resíduos.

Informação nova

Pela primeira vez, é apresentada uma análise sobre o sector dos resíduos em Portugal, no período compreendido entre 2007 e 2009, em estreita colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente.

Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas, 2009

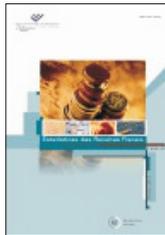
Divulga a informação produzida no âmbito de um inquérito realizado a seguintes áreas de serviços prestados às empresas: Informática e actividades relacionadas; Actividades jurídicas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Arquitectura, engenharia e técnicas afins; Ensaio e análises técnicas; Engenharia e técnicas afins; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Actividades de emprego.

A primeira parte da publicação dá a conhecer os principais indicadores económicos, relativos às áreas de actividade objecto de análise, em 2008 e 2009, enquanto a segunda efectua uma análise específica a cada uma das actividades, apresentando, nomeadamente, a estrutura do tipo de serviços prestados, bem como o tipo de clientes e mercados a que se destinam esses serviços.



Estatísticas das Receitas Fiscais, 1995-2009

Disponibiliza uma série de estatísticas fiscais na óptica das Contas Nacionais, na base 2006, para o período de 1995 a 2009. À análise dos principais resultados - referentes a: Evolução da carga fiscal; Impostos indirectos; Impostos directos; Contribuições sociais - segue-se a apresentação de quadros detalhados por: Tipo de imposto; Subsector das administrações públicas e os referentes a instituições da União Europeia.



Série revista

A nova base das Contas Nacionais - base 2006 - introduziu algumas alterações metodológicas com impacto nas estatísticas fiscais, justificando a disponibilização da série revista nesta publicação.

Anuário Estatístico de Portugal 2009

O Anuário Estatístico de Portugal 2009 (AEP 2009) contém 28 subcapítulos agrupados em quatro grandes temas — O Território, Pessoas, Actividade Económica e Estado — e inclui um CD-ROM. Antecedendo os vários subcapítulos, o AEP 2009 apresenta uma análise de enquadramento, visando proporcionar uma visão global dos aspectos sociais, económicos e demográficos ocorridos no país em 2009.

O CD-ROM que acompanha o AEP 2009 inclui a publicação em papel, em formato PDF, bem como todos os quadros estatísticos com séries temporais mais alargadas (1990-2009), em formato Excel. Inclui igualmente toda a metainformação associada a cada subcapítulo: Conceitos, Definições, Classificações, Indicadores e Fórmulas de cálculo.



Revista de Estudos Demográficos - Nº 48 - 2º Semestre de 2010

Este número integra os seguintes artigos:

- O Papel dos Espaços Verdes Urbanos no bem-estar e saúde das populações [*Paula Santana; Cláudia Costa; Rita Santos e Adriana Loureiro*]
- Mortalidade: Compressão, Deslocamento e Causas de Morte (Portugal 1950-2005) [*Isabel Tiago de Oliveira*]
- Primeira Reflexão Sobre a Fecundidade, as Condições de Trabalho e as Políticas de Apoio à Maternidade numa Perspectiva Regional [*Maria Luís Rocha Pinto e Maria Cristina Sousa Gomes*]
- Casar na Lisboa do séc. XIX - Duas freguesias em análise [*Maria Helena Santos; Maria Isabel Baptista; Sónia Cardoso e Susana Clemente*]
- A Situação Demográfica Recente em Portugal [*Maria José Carrilho e Lurdes Patrício*]



Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2010

Esta publicação reúne as principais estimativas, obtidas a partir do Inquérito ao Emprego, referentes às seguintes áreas: População Activa; População Empregada; População Desempregada e População Inactiva.

Os dados apresentados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

O "Tema em Análise" (capítulo 6), da autoria de Sónia Torres, do Instituto Nacional de Estatística, incide sobre "Taxas de desemprego mensais - Estimativas para Portugal - Parte II". (destacar na margem esq. do parágrafo que se segue)



Nova série em 2011

Os resultados do Inquérito ao Emprego, referentes ao 1º trimestre de 2011, vão dar origem a uma nova série de dados decorrente da alteração introduzida no modo de recolha da informação nesta operação estatística, devidamente explicada no capítulo 8 desta publicação.

As pessoas - 2009

Brochura bilingue (português e inglês) que integra informação estatística de síntese relativa aos seguintes temas: População; Educação; Cultura e desporto; Saúde; Mercado de trabalho; Protecção social; Rendimento e condições de vida.



INE VAI DIVULGAR:

Destaque

Informação à Comunicação Social

Período de referência

Data de divulgação*

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Fevereiro de 2011	05 de Abril
Índice de Novas Encomendas na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo	Fevereiro de 2011	07 de Abril
Estatísticas do Comércio Internacional	Fevereiro de 2011	08 de Abril
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	Fevereiro de 2011	08 de Abril
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Fevereiro de 2011	11 de Abril
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	Fevereiro de 2011	11 de Abril
Índice de Preços no Consumidor	Março de 2011	12 de Abril
Actividade Turística	Fevereiro de 2011	12 de Abril
Índices de Preços na Produção Industrial	Março de 2011	19 de Abril
Índice Sintético de Desenvolvimento Regional	Fevereiro de 2011	19 de Abril
Síntese Económica de Conjuntura	Março de 2011	19 de Abril
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Março de 2011	28 de Abril
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Abril de 2011	29 de Abril
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Março de 2011	29 de Abril

* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.



INEWS

A newsletter do INE. Leia-nos. Acompanhe o que fazemos.

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

Editora: Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes: Margarida Rosa, Paula Nogueira, Isabel Silva

Design e Paginação: Isabel Guedes

Apoio Técnico e edição e-magazine: Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, José Pinto Martins, Marco Moura

A INEWS agradece a todos quantos colaboraram neste número: Anabela Delgado, Pinto Martins, Margarida Madaleno, Rute Cruz, Sofia Rodrigues, Paulo Saraiva, M^a João Raposo, Francisco Correia, M. João Zilhão, Leonor Coelho, Almiro Moreira, Filomena Simão.

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa - Portugal
Telefone: +351 21 842 61 00

Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente
Helena Cordeiro
Pedro Dias

Contactos habituais para clientes e respondentes do INE

Para informações:

Produtos e serviços:

Apoio ao Cliente

808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)

22 605 07 48 (outras redes)

Fax: 218 426 364

E-mail: info@ine.pt

Inquéritos em curso:

info.entrevista@ine.pt

ou pelos telefones (chamada gratuita, excepto Açores):

800 200 291 Porto

800 204 212 Coimbra

800 204 035 Lisboa

800 203 969 Évora

800 205 046 Faro

800 200 262 D.R. Estatística da Madeira

295 204 020 S.R. Estatística dos Açores